



Igualdade de Género

Promoção da comunicação inclusiva no Técnico

“Que as práticas linguísticas, nomeadamente da Administração Pública, acompanhem as práticas sociais e promovam o seu desenvolvimento”

Guia para uma linguagem promotora da igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública, CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género)

“O primeiro passo para um ambiente de trabalho saudável e inclusivo é a utilização de uma linguagem e de conteúdos visuais inclusivos que reconheçam e reflitam a diversidade e estejam isentos de preconceitos inconscientes”

Comunicação Inclusiva no SGC, Secretariado-Geral do Conselho, União Europeia

Promover a igualdade de género na comunicação

A igualdade de género é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fixados pela Organização das Nações Unidas (ONU), sendo um debate atual e importante para a construção da sociedade.

O Técnico reconhece que a excelência implica uma política de inclusão em que a seleção pela qualidade é independente de género, etnia, religião ou orientação sexual.

Seguindo diretrizes nacionais⁽¹⁾ e europeias⁽²⁾, e alinhado com outras escolas de referência⁽³⁾, o Técnico entende que as práticas linguísticas deverão ser adequadas a uma nova geração de políticas para a promoção da igualdade entre homens e mulheres.

Sendo a comunicação um instrumento poderoso, que ajuda a moldar atitudes, perceções e comportamentos, utilizar uma linguagem sensível às questões de género e isenta de preconceitos é uma forma de contribuir para um ambiente de trabalho saudável e inclusivo no Técnico.

- (1). Guia para uma linguagem promotora da igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública, CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género)
https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2015/11/Guia_ling_mulhe_homens_Admin_Publica.pdf
- (2). Comunicação Inclusiva no SGC, Secretariado-Geral do Conselho, União Europeia
https://www.consilium.europa.eu/media/35437/pt_brochure-inclusive-communication-in-the-gsc.pdf
- (3). Ensuring Bias-Free Job Postings, MIT (Massachusetts Institute of Technology)
<https://hr.mit.edu/managers/hiring/process/bias-free-postings>

Orientações

Pretende-se com este folheto, que se limita a orientações mínimas, dar uma primeira resposta à questão da igualdade de tratamento de ambos os sexos na linguagem, em particular no que diz respeito aos impressos, formulários e outros documentos de comunicação interna e externa da escola.

Assim, apresentam-se em seguida exemplos de utilização de formas não discriminatórias da linguagem, agrupadas em dois tipos de recursos:

- a neutralização ou abstração da referência sexual, através de formas inclusivas ou neutras;
- a especificação do sexo, através da utilização de formas duplas, ou do emprego de barras.



Diversidade e Igualdade de Género no IST - Boas Práticas

Neutralização ou abstração da referência sexual

Este recurso consiste em neutralizar ou minimizar a indicação do sexo das pessoas, através do emprego de formas inclusivas ou neutras, usando-se uma mesma forma para designar só homens, só mulheres ou mulheres e homens.

Exemplos de utilização de formas neutras

Em vez de	Utilizar
O requerente	A pessoa que requer
Os interessados	As pessoas interessadas
As empregadas de limpeza	O pessoal de limpeza
As secretárias	O secretariado
Exmo. Senhor Presidente do Departamento	À Presidência do Departamento
Nascido em	Data de nascimento
O candidato deve enviar o seu formulário até...	Deverá enviar a sua candidatura até...
Os participantes/os candidatos...	Quem participar/quem se candidatar...
Os requerentes devem...	Quem requerer deve... / ou Se alguém requerer deve...

Em vez de	Utilizar
Filho de	Filiação
Vive sozinho	Vive só
Obrigado pela colaboração / ou Obrigada pela colaboração	Agradecemos a sua colaboração

Linguagem com especificação do sexo

Este recurso consiste na referência explícita a ambos os sexos de forma igual e paralela, o que implica tornar visível na linguagem o sexo invisível, através da marcação sistemática e simétrica do género gramatical: utilizar formas masculinas para designar homens, formas femininas para designar mulheres, e as duas formas para designar homens e mulheres.

Exemplos de utilização de formas duplas e com barra

Em vez de	Utilizar
Pais	Pai e mãe
Filhos	Filhas e/ou filhos
Alunos	Alunos e Alunas
O Estudante	O/A Estudante
O Titular	A/o Titular
Os Descendentes	Os/As Descendentes

Mais informações disponíveis em:

Diversidade e Igualdade de Género no IST
<http://genderbalance.tecnico.ulisboa.pt/>

Guia para uma linguagem promotora da igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública
https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2015/11/Guia_ling_mulhe_homens_Admin_Publica.pdf

Guia orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género
http://www.impic.pt/impic/assets/misc/img/informacao_institucional/igualdade_genero/GuiaOrientador_IgualdadeGenero-Out2011.pdf

Guia de Educação, Género e Cidadania, 3.º ciclo
https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2015/10/398_15_Guiao_Pre_escolar.pdf

“A linguagem, ou o discurso, dá-nos a possibilidade de provocar mudanças”

Guia para uma linguagem promotora da igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública, CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género)



Campus Alameda

Av. Rovisco Pais, 1
1049-001 Lisboa
Tel: +351 218 417 000
Fax: +351 218 499 242

Campus Taguspark

Av. Prof. Doutor Cavaco Silva
2744-016 Porto Salvo
Tel: +351 214 233 200
Fax: +351 214 233 268

Campus Tecnológico e Nuclear

Estrada Nacional 10 (ao Km 139,7)
2695-066 Bobadela LRS
Tel: +351 219 946 000
Fax: +351 219 946 016

tecnico.ulisboa.pt
gb_wg@tecnico.ulisboa.pt

Maio 2021